

ORG. WELINTON DOS SANTOS
NÚCLEO DE NEGÓCIOS

CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1ª Edição de 2023

Mogi das Cruzes/SP/Brasil

Todos os direitos desta edição reservados ao organizador Welinton dos Santos e os autores - alunos do Curso de Ciências Contábeis e Administração da UMC 2023

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida por qualquer meio, sem a prévia autorização dos autores.



SANTOS, WELINTON DOS

CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA/ ORG. SANTOS, WELINTON DOS; NASCIMENTO, ALINNIE OLIVEIRA DO; SOUZA, ROSEMEIRE ALEXANDRINA SILVA DE; SILVA, NICOLAS SANTOS DA; BRANCO, JENIFER DE PAIVA OLIVEIRA; DURAN, LUCIANO GALHARDO; TOMIYOKA, JÉSSICA HARUE- 1ª ED. - MOGI DAS CRUZES, SP, 2023.

BIBLIOGRAFIA

ISBN: 978-65-00-63150-0

- 1. DICAS DE ECONOMIA**
- 2. ECONOMIA**
- 3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA**
- 4. CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Os autores acreditam que todas as informações aqui apresentadas estão corretas e podem ser utilizadas para qualquer fim legal. Entretanto, não existe qualquer garantia, explícita ou implícita, de que o uso de tais informações conduzirá sempre ao resultado desejado, em virtude da própria evolução da educação financeira abordada nesta obra. O nome dos sites e empresas que porventura foram citadas, foram apenas a título de exemplos, não tendo vínculo nenhum com o livro, não garantindo sua existência, nem divulgação. As ilustrações são imagens retiradas de contrato do autor/organizador com o Depositphotos e do portal Canvas. Todos os esforços foram feitos para creditar devidamente os detentores dos direitos das imagens utilizadas neste livro. Eventuais omissões e copyright não são intencionais e serão devidamente solucionadas em futuras edições, bastando a comunicação ao organizador da obra. Os textos são obras e responsabilidades de seus respectivos autores, que garantem autenticidade.

Prefácio

O objetivo desta cartilha de educação financeira é de auxiliar o maior número de pessoas da sociedade sobre o tema: "educação financeira", fornecendo dicas e reflexões sobre vários aspectos da vida cotidiana.

Esta obra organizada pelo Prof. Welinton dos Santos foi criada no Programa de Educação Financeira da UMC - Universidade de Mogi das Cruzes, no Núcleo de Negócios, contou com a colaboração de outros autores.

O conteúdo desta cartilha deve ser compartilhado a seus amigos, familiares e colegas, para que possa atingir o objetivo principal, que é orientar as pessoas a melhorar a organização financeira e auxiliar pessoas em geral, com uma linguagem simples, objetiva e direta.

Boa leitura!



Dicas de economia para compras no Supermercado



Fonte: Canvas



Dicas com o economista e palestrante
Welinton dos Santos

Este artigo de minha autoria já foi publicado por várias mídias impressas anteriormente.

Geralmente os rombos do orçamento estão nas pequenas e extraordinárias despesas não previstas no mês. Pensar no planejamento de pequenas ações como: ir ao supermercado pode resultar em poupança. Quanto mais apertado for o orçamento familiar, maior a necessidade do planejamento de gastos. A seguir descrevo como o consumidor pode economizar no supermercado:

1. Sempre importante levar uma lista de compras ao ir ao supermercado. Adquirir somente o que é necessário, com raras exceções.
2. Separe a lista por setor. Quanto menos caminhar no supermercado menor será a tentação de querer consumir.
3. Fazer um cardápio do que será consumido em cada refeição para priorizar compras de acordo com aquela necessidade. Estabelecer prioridades para produtos de higiene e limpeza.
4. Alimentar-se antes de ir ao supermercado, para evitar o consumo inadequado, isto controla de 5% a 10% dos impulsos de compra, das possibilidades de consumo. Hoje existem essências com cheiro de pão quente que pode ser colocado no ar condicionado, ou imitando o odor de churrasco e outros que podem levar o impulso de gasto.
5. Somente compre produtos oferecidos por promotores se realmente o produto estiver em promoção, vier em uma embalagem que compense a compra e preço atraente.
6. Evite fazer compra em dias de muito fluxo de pessoas, geralmente em dias de pagamento, nestes dias os supermercados utilizam de todas as técnicas de vendas para influenciar o consumo, desde promoções relâmpagos, demonstrações de eficiência de produto (fazendo com que fique mais tempo e isso possa provocar consumo maior, com gastos de alimentação) e outros.
7. Em dia de pagamento, a pessoa tem a impressão que tem mais dinheiro e isto pode levar a um gasto maior que o necessário. Fazer compras somente após verificar todas as despesas familiares, para realizar uma compra real.
8. Tenha o hábito de olhar as prateleiras de cima para baixo, mercadorias mais caras ficam geralmente na altura dos olhos de adultos, bem como para os produtos infantis, os mais caros ficam na altura da visão das crianças, os mais baratos ficam em posições diferentes.
9. Tente não levar criança junto, se o levar, negocie com ela antes a compra de um produto. Além de tornarem o processo de compras mais difícil, crianças costumam pedir para comprar itens caros e muitas vezes desnecessários.
10. Leve a calculadora. Aprenda a calcular o preço unitário de alimentos. Compare as marcas usando esse preço para obter melhores ofertas. Calcule o preço por unidade de medida (preço do produto/volume=preço por unidade).
11. Pesquise preços. Há vários sites e aplicativos para celulares que facilitam a pesquisa de preços em diversos supermercados, os quais possibilitam ao consumidor obter o menor custo do produto.

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE FINANCEIRA

MEU BOLSO EM DIA - FEBRABAN



**Colaboração de:
Alinnie Oliveira do
Nascimento**

A maioria da população se preocupa com uma boa saúde física, e procura encontrar suporte para manter uma rotina saudável, sabemos que uma boa alimentação, exercícios físicos e rotinas regradas fazem com que nosso corpo seja saudável, mas devemos levar em consideração que não é apenas uma saúde física corporal que nos fazem ser seres humanos saudáveis, existem outros diversos problemas que necessitam de atenção e um pouco do nosso cuidado para termos uma qualidade de vida estável e equilibrada. Hoje apontaremos um dos pontos que merecem uma atenção em especial a “Saúde Financeira”.

Saúde financeira é um conjunto de características que definem como você lida com o dinheiro, com os desafios de manter em dia seus compromissos.

Problemas financeiros refletem diretamente na saúde física e mental, dependendo de como andam as finanças o psicológico é influenciado, tendo como consequências insônias, depressão, ansiedade, estresse excessivo e ganho de peso, comprometendo a qualidade de vida.

Ao diagnosticar a dificuldade em reger a vida financeira, como qualquer outro tipo de problema que afetam a saúde devemos procurar ajuda de especialistas ou alternativas de fácil acesso que nos instruem a adaptação e mudança para retomar o controle financeiro, e para auxiliar encontramos uma alternativa com a facilidade que você precisa para organizar sua saúde financeira, um programa excelente da FEBRABAN – “Meu Bolso em Dia”.

Meu Bolso em Dia é uma iniciativa do FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos, criada em 2010 para contribuir com a educação financeira dos Brasileiros, é uma Plataforma onde você encontra conteúdos para melhorar a saúde financeira, aprender a controlar o bolso e colocar em dias as obrigações, um portal com linguagem simplificada feita para entender de uma forma clara e objetiva.

Ao entrar no portal <https://meubolsoemdia.com.br/>, você encontrará diversas alternativas para organizar sua saúde financeira como:

- *Planilhas de controle
- *Como poupar e investir
- *E-Books
- *Empreender
- *Como sair das dívidas

Afinal: **"Saúde Financeira é sinônimo de Qualidade de Vida!"**



DICAS DE ECONOMIA NA FEIRA LIVRE

1. Faça sua lista de compras. A velha e amiga listinha é sempre bem vinda. Faça sua lista antes de sair de casa. O ideal é que ela seja construída no decorrer da sua semana, de acordo com o que você vai percebendo que será importante comprar. É bom sempre ter em mente que suas compras na feira devem ser semanais, por isso, é preciso se preparar para passar a semana com essa compra e apenas esta semana. Sem exagerar e nem faltar.

2. Compre só o necessário. Monte seu cardápio e distribua as saladas e frutas nos seus dias da semana. O que você vai precisar para o café da manhã? Uma fruta cortada? Um suco de frutas? Vitamina para as crianças? Quais saladas vai preparar? E no lanche da tarde, o que vai ter? Assim você consegue projetar exatamente o que será necessário para suprir suas necessidades.

3. Pesquise antes. Dê algumas voltas na feira, compare os valores antes de efetivamente comprar. Nada mais chato do que parar na primeira barraca, separar as cenouras que você precisa comprar, pagar por elas e depois andar apenas mais uns passos e encontrar na barraca do lado as mesmas com um preço menor. Essa voltinha antes de começar as compras só vai levar alguns minutos a mais e podem significar uma boa economia na semana e uma grana legal no mês.

4. Vá perto de acabar. Os preços tendem a cair quanto mais perto da hora de acabar a feira. Tendo paciência, você consegue encontrar produtos de qualidade com um preço mais baixo.

5. Compre produtos da época. Optando por frutas da época, você consegue economizar muito e acaba levando produtos com muito mais qualidade. Com o tempo e rotina de ir à feira você acaba percebendo a variação de valores entre os produtos e identificando qual representa uma boa oferta naquele momento. Entre no site da CEAGESP, lá eles apontam as frutas, verduras, legumes, peixes, crustáceos e flores da época.

6. Negocie descontos para maiores quantidades. Se você pretende produzir seu molho de tomate, comprar e congelar alguma verdura e precisa de uma quantidade grande do mesmo produto ou de vários produtos da mesma barraca, não deixe de negociar um desconto justo.

7. Evite os desperdícios. Depois da feira, higienize as frutas e folhas e mantenha tudo em embalagens adequadas para aumentar sua conservação. Existem várias técnicas que ajudam a preservar os alimentos por mais tempo e com qualidade na sua geladeira. Toda vez que você descarta alguma fruta, legume ou verdura você está colocando dinheiro no lixo. Portanto, fique atento. No YouTube existem vários vídeos de conservação de alimentos.

8. Se na sua residência não há o hábito de consumir de frutas, verduras e legumes. Sugestão: comprar produtos que possam ir à geladeira, como por exemplo: o abacaxi (na geladeira dura até 30 dias), a berinjela (pode durar até 20 dias na geladeira), a alface (bem condicionada em um saco plástico chega a durar em média 15 dias), etc. Existe também a possibilidade de picar e colocar no freezer a exemplo de outros produtos como: a cenoura, ervilha, vagem, morango etc.

Observação: artigo publicado anteriormente em várias mídias impressas.



Dicas com o economista e palestrante
Welinton dos Santos

Meu Dinheiro

Fonte: Canvas



Colaboração de:
Rosemeire Alexandrina Silva de Souza

Fonte: meudinheiroweb.com.br

Para quem quer controlar o orçamento familiar e empresarial, aqui vai uma dica interessante de uma plataforma de controle financeiro e gerenciamento de investimentos completa que você pode acessar.

Esta plataforma disponibiliza planos pagos e gratuitos, com itens, como: contas à pagar e receber; saldos projetados e confirmados; aplicativo mobile; fluxo de caixa; central de suporte; exportação de arquivos para o excel; relatórios por categoria; regime de caixa e competência; trilha de auditoria; fechamento de posição de caixa.

No item: contas à pagar e receber é possível visualizar todas as despesas e recebimentos de um período, o que facilita muito para quem tem conta em vários bancos.

A plataforma é bem interativa e completa, com riqueza de informações para facilitar sua vida.

Com o item: saldos projetados e confirmados, pode-se ver o saldo das contas de todos os bancos.

Aplicativo Mobile, tudo na palma das suas mãos.

No item fluxo de caixa, acompanhar sua saúde financeira.

No item: relatórios por categoria, visualização muito ampla das categorias.

No item: regime de caixa por competência, controle efetivo de quanto realmente de dinheiro saiu e os pagamentos efetuados.

No item trilha de auditoria: acompanhamento dos lançamentos de todos os usuários

No item fechamento por posição de caixa, conciliação para que não exista lançamentos equivocados

Nos planos pagos existem outras aplicabilidades como utilizar gráficos para a visualização da evolução dos seus investimentos

Na carteira de ativos, você pode administrar seu conjunto de Ações, FIIs, ETFs, subscrições, contratos a Termo, Mercado Futuro, Tesouro Direto, Fundos de Investimentos e Previdência, CDBs, RDBs, LCAs, LCIs, Debêntures, Moedas, Criptomoedas, Imóveis, Poupança, contas em moedas estrangeiras, controle de ativos estrangeiros (Stocks, REITs, ETFs).

Ainda conta com o item Imposto de Renda, que calcula o IR a pagar das operações realizadas com ações, opções, FIIs, ETFs, Subscrições e Mercado Futuro na B3, considerando todos os parâmetros legais para isenção de ações, compensação de prejuízo e créditos a compensar de IRRF. Os resultados de todas as operações da corretoras são avaliados, desmembrando os valores entre operações Swing trade e Day trade com ações, opções, ETFs e Mercado Futuro e operações com FIIs, as alíquotas e características legalizadas de cada operação.

No item: Balanço e evolução patrimonial, pode também acompanhar seu patrimônio através dos elementos de representação dos seus ativos (Bens e Direitos) e passivos (Obrigações) financeiros. Avaliando seu balanço patrimonial detalhado em um determinado mês ou a evolução do Patrimônio líquido com gráficos e relatórios em moeda (R\$), moeda(R\$) descontado da Inflação e em Dólar(\$), variação mensal e evolução em porcentagem acumulada.

Conclusão: É uma plataforma muito didática e de fácil utilização onde uma pessoa física sem muito conhecimento poderá administrar todas as suas finanças com clareza.

Fonte: meudinheiroweb.com.br



Fonte: Canvas

Dicas para Economizar com Turismo



Dicas de como economizar para garantir o melhor turismo, com os menores custos e de acordo com o seu bolso.

Dica nº 1: Utilize os cartões de crédito a seu favor

Dê preferência a bancos que incluam no seu cartão de crédito alguns benefícios, como por exemplo, as milhas. A cada compra efetuada no cartão, você acumula pontos que serão transformados em milhas, e trocadas por passagens aéreas, hospedagens, aluguéis de casa e carros, dentre outros.

Dica nº 2: Priorize o que você deseja conhecer

Para economizar, pesquise todos os pontos turísticos do lugar que pretende ir e escolha os que mais têm vontade de visitar. Dessa forma você poderá se planejar e descobrir os horários de funcionamento, a localização, os ingressos de entrada, e consequentemente, aproveitar a viagem conhecendo os lugares que sempre cobiçou ver.

Dica nº 3 - Os 3 P's do turismo: Planejar, Pesquisar e Programar

É muito importante analisar e definir para onde viajar e o que será feito nesse passeio, concluindo assim o primeiro P. O segundo, Pesquisar, consiste em buscar através de recomendações, internet, aplicativos e guias, o que o lugar escolhido tem de atrações, refeições, lazer, localização, acessibilidade, etc. E por fim, programar, ou seja, considerando os dois primeiros, chegou a hora de utilizar as análises e pesquisas elaboradas para estabelecer as datas, horários e programas de viagens.

Dica nº 4: Trace uma meta para os gastos diários

É interessante se planejar para que os gastos não estourem o seu orçamento, estabelecendo um limite diário do que você poderá gastar. Para isso, basta apenas acumular o montante total disponível para gastar e dividir pelos dias que o passeio irá durar.

Dica nº 5: Comer, Comer...

Experimentar a culinária local é uma tentação! Para economizar na alimentação e encontrar comidas típicas, boas e baratas, vá a feiras livres e mercados locais ou utilize o aplicativo "CUPONERIA" que lhe garante descontos em vários produtos e restaurantes. Caso você ainda aprecie cozinhar, é hora de colocar as mãos na massa e aprender a cozinhar as deliciosas comidinhas deste lugar.

Dica nº 6: Abuse da tecnologia

Tenha incríveis descontos desde a compra da passagem até sua acomodação. Com o uso da tecnologia, você pode usar diversos aplicativos para obter descontos nas suas passagens, refeições, transportes, compras, encontrar os melhores hotéis com preços acessíveis e muito mais, com apenas um "Click". Basta ter em mãos um smartphone ou até mesmo um computador e buscar por sites e aplicativos, como Decolar.com; Booking.com; Quanto custa viajar; Voopter; Couchsurfing, etc.

Abuse dos aplicativos e boa viagem!



Aplicativos de Educação Financeira



Fonte: Canvas

Colaboração de:
Jenifer de Paiva Oliveira Branco

Não há dúvidas quanto a facilidade que os aplicativos para smartphones trazem para o nosso cotidiano.

Fica difícil até escolher qual é o melhor aplicativo para controle e auxílio na educação financeira, porém, entre tantos disponíveis no mercado atual, estou citando um aplicativo que acessa o site de uma empresa entre muitas do mercado. O apontamento aqui não é de caráter comercial ou desmerecendo tantos aplicativos e sites excelentes que existem no mercado, mas apenas como uma das fontes que você pode utilizar. A minha escolha concentrou-se na praticidade e temas disponíveis para acesso de consulta.

O aplicativo do Banco Pan, o escolhido, pode ser baixado em Banco Pan no Apps do Google Play.

O site banco Pan disponibiliza para as pessoas algumas informações que ajudam a entender e manter em alertas sobre o mercado financeiro e ajudando-as com dicas por exemplo, "porque ter uma reserva de emergência?".

O acesso é bem simples, podemos ter acesso às informações <https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/>.

Logo após acessar o site é só escolher o tema que você busca.



IPTU 2023: O que é? Para que serve? Como pagar?
03.02.2023  zero dívida



Valor de contribuição do INSS muda a partir deste mês; saiba quanto pagar
02.02.2023  controle seus gastos



Como negociar e conseguir descontos nas mensalidades escolares
01.02.2023  controle seus gastos



Golpe do Pix Multiplicador: O que é e como não cair
31.01.2023  mais crédito para você



Quem é pessoa física pode ter maquininha de cartão?
27.01.2023  renda extra



Como Economizar Nas Compras de Material Escolar: 7 dicas
26.01.2023  controle seus gastos



O Banco Pan nos ajuda a entender a importância dos assuntos que podem impactar nossa vida financeira seja para bem ou para mal (quando não temos o conhecimento de determinados assuntos ou não colocamos em prática o que já sabemos).

Dentre os assuntos estão:

Seguro prestamista: o que é e para que serve?

A palavra prestamista vem de empréstimo, compras em parcelas. Sendo assim, o seguro prestamista serve para ajudar o segurado quando não consiga mais arcar com sua dívida.

Vale ressaltar que essa dívida pode ser: empréstimo pessoal; empréstimo consignado; cheque especial; cartão de crédito; consórcio; financiamento de veículos; aquele carnê de uma loja e até o condomínio.

Observação: cuidado porque este tipo de seguro não se aplica nos casos de imóveis. Para o financiamento imobiliário existe outras modalidades de seguro.

Mas quando usar o seguro?

Resposta: em caso de desempregado involuntário, invalidez por acidente, incapacidade física total ou temporária e a morte do segurado

Reserva de emergência: O que é e por que é importante?

Dentro desse artigo podemos encontrar exemplos de como podemos iniciar a fazer nossa reserva de emergência e o porque ela é tão essencial nos dias de hoje.

Open Finance: O que é? Como funciona? Quais os benefícios?

Open Finance como a palavra já diz é um sistema financeiro aberto, com esse sistema você pode encontrar os serviços financeiros como previdência, seguros, investimento e câmbio.

Sendo assim, o Open Finance, uma vez autorizado pelos os clientes ele compartilha suas informações financeiras com as demais instituições financeiras, no qual pode ser visto por um lado positivo pois, acaba gerando competitividade entre os bancos então você poderá ter um banco que atende melhor suas necessidades talvez com uma taxa menor de juros e condições muito mais vantajosas e além disso, comparar serviços e produtos sem a necessidade de muita pesquisa.

Importante saber que você pode escolher em quanto em quanto tempo essas instituições financeiras terão acesso aos seus dados também.

Esses são alguns assuntos que vale a pena dar uma olhada entre muitos outros também. Vale ressaltar o quão importante são esses assuntos para os dias de hoje, por mais simples que sejam ainda existem pessoas que não tem esses conhecimentos, e o banco Pan se preocupa e por isso um ponto positivo para o Banco Pan que busca repassar essas informações para que as pessoas estejam mais atentas as mudanças que ocorrem dentro do mercado financeiro. Mas volto a ressaltar que existem muitos outros aplicativos e sites que podem lhe auxiliar no equilíbrio financeiro, portanto vale a pena pesquisar, para ter uma vida financeira mais saudável.



Fonte: Canvas



Fonte: Canvas



Economia na compra de medicamentos



Fonte: Canvas

Quando ficamos doentes é difícil pensar em poupar dinheiro nessa situação, certo?

Errado! Já podemos sim pensar em poupar dinheiro quando o assunto é medicamentos. Veja abaixo algumas dicas para economizar na hora de comprar medicamentos.

1º Programas de fidelização dos laboratórios e farmácias: nos programas de fidelização, que são de iniciativa das próprias empresas e não são obrigados por lei, o usuário deve cadastrar seus dados pessoais para participar. O cadastro pode ser efetuado no site dos laboratórios e nas farmácias. Esses programas vêm a cada ano se consolidando no mercado brasileiro. Temos como exemplos:

Bayer Para Você: inclui drogas para endometriose, hipertensão, e reposição hormonal masculina, além de anticoagulantes e contraceptivos os descontos variam de 10% a 55%.

Cuidados Pela Vida: inclui drogas como esquizofrenia, osteoartrite, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência cardíaca e depressão os descontos variam de 10% a 65%.

Mais Pfizer: inclui drogas para tratamentos de colesterol, hipertensão arterial, depressão, Alzheimer, bexiga hiperativa, dor aguda e crônica, ansiedade, entre outras. Os descontos variam 15% a 65%.

Outra dica é ser fiel a uma farmácia, os benefícios são inúmeros, você pode ter conselhos do medicamento mais barato, das promoções, além de ser atendido com mais atenção e personalidade.

2º Sites que comparam preços de medicamentos: para consumidores que querem buscar o preço dos medicamentos no conforto da sua casa, hoje existem ferramentas online onde é possível efetuar a comparação de preço de drogas entre farmácias. Além de comparação no próprio site dos estabelecimentos também há sites de comparação de preços, como www.cliquefarma.com.br, www.maispreco.com.br e o www.consultaremedio.com.br, que são especializados em comparar preços entre redes de farmácia.

3º Remédios vendidos com desconto: em 2004 foi criado pelo governo federal o Programa Farmácia Popular onde mais de 112 tipos de remédios possuem subsídios do governo e descontos que chegam até 90%. Esse programa possui mais de 33 mil farmácias conveniadas em todo o país e, para retirar o medicamento, o consumidor precisa apresentar um documento de identificação com foto e a receita médica do SUS.



Fonte: Canvas



Fonte: Canvas

4º Medicamentos distribuídos pelo governo municipal ou estadual: diversas prefeituras do país possuem farmácias onde são distribuídos variados tipos de medicamentos à população e de forma gratuita. Na cidade de Mogi das Cruzes, por exemplo, existe o PROMEG (Programa de Medicamento Gratuito) onde é oferecido mais de 136 tipos de diferentes remédios. Postos de saúde de bairros (UBS, PSF, PAF, PAB etc.) Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais também fornecem alguns medicamentos. Fonte: Hospital Mogi das Cruzes – hospital.pmmc.com.br.

5º Drogas genéricas: medicamentos genéricos são os substitutos das drogas comerciais (chamados de “droga de referência”), sendo comum os médicos receitarem os comerciais – normalmente mais caros. Os genéricos custam 35% menos do que os de referência, mas os descontos podem ser maiores, como aponta uma pesquisa feita pelo Procon-SP, os medicamentos genéricos são, em média, 57% mais econômicos do que os de referência. Então vale a pena perguntar no balcão da farmácia sobre o genérico daquele que foi receitado.

6º Descontos oferecidos por planos de saúde: se você possui Plano de Saúde, então use-o a favor do seu bolso também na farmácia. Esse desconto ocorre com o cliente que compra farmácias conveniadas com a operadora do plano e os valores podem chegar a até 65%.



Fonte: Canvas

A importância de "Poupar"



Fonte: Canvas

Colaboração de:
Nicolas Santos da Silva

"Filho(a), lembra de guardar seu dinheiro, você nunca sabe quando, até mesmo essas moedas podem te salvar quando você estiver num sufoco".

Se você faz parte do grupo de brasileiros que não nasceram em famílias abastadas de herdeiros de fortunas milionárias, já deve ter escutado essa frase ao menos uma vez na vida, mas por que disso?

O Brasil é um país com um povo forte, que sempre resiste às provações que caem sobre si, constantemente pressionados por contas cada vez mais caras e crises financeiras nacionais, a classe trabalhadora fica sempre beira o desemprego e a insegurança alimentar. Um exemplo seria a saída da empresa multinacional Ford, no dia 11 de janeiro de 2021 anunciaram que deixariam o país por conta do aumento da concorrência no cenário, gerando incríveis 120 mil desempregados, sendo essa a continuação de 2019, quando a empresa encerrou a produção de caminhões em território nacional.

Kleiton Alder (diretor do Sindicato dos Metalúrgicos), trabalhava na montadora há 19, comenta que igual a todos, ficou chocado

"Todos nós fomos pegos de surpresa literalmente, porque nós tínhamos, há uns dez meses atrás, tínhamos fechado um acordo coletivo de quatro anos. Todos os metalúrgicos concordaram com o pleito do sindicato e da direção da Ford para que fosse equalizado e fechamos um turno de quatro anos para garantir mais estabilidade e dar mais garantias à empresa de ter quatro anos tranquilos para se trabalhar e aí assinamos esse acordo. Mas aí, diante de tudo isso, mesmo assim, a Ford fez esse pronunciamento na segunda-feira encerrando as atividades" (BEZERRA, Lucila. Brasil de Fato, 21/01/2021).



Fonte: Canvas

Não se sabe nada desses 120 mil, mas a expectativa é que tomaram o mesmo rumo de seus iguais de 2019, em uma reportagem que analisei do jornal BBC que buscou alguns dos ex-metalúrgicos, comentam a dificuldade de arranjar emprego novamente. Clayton de 45 anos narrou seu processo desde sua demissão, sobre seus colegas (que apenas os mais jovens conseguiam um emprego) e como ele teve sorte de ter dinheiro guardado e não precisar pagar aluguel, de sua esposa ter emprego e conseguir aliviar as despesas. Ele tornou prioridade pagar o estudo de seus filhos, agora faz de todo o possível para economizar, comprando apenas o necessário e cortando gastos supérfluos.

"Nossa sorte foi que eu tinha dinheiro guardado, casa própria, carro pago. Minha esposa também trabalha, então conseguimos manter pelo menos nossos filhos na escola deles. Nossa prioridade era manter os estudos. Se teve um lado bom foi que hoje fico mais com meus filhos, levo eles na escola, cozinho, ajudo na lição de casa" (MACHADO, Leandro. BBC, 19/01/2021)

Esse "lema" brasileiro de sempre poupar, que escutamos constantemente dos mais velhos, é sempre testado pelas mais diversas crises, que "recompensam" os que o praticaram, como: aumento do preço dos produtos decorrentes de guerras, desemprego, desastres naturais, pandemias, conflitos políticos, bloqueios econômicos, problemas familiares, má gestão por parte de nossos representantes, medidas econômicas problemáticas etc.

Vivendo em um país em desenvolvimento, somos aqueles que sofrem as consequências das ações do gigantes ao nosso redor.

Uma dessas situações, é o conflito Rússia - Ucrânia (início em 2022), devastando o território ucraniano, colocando toda a Europa em uma crise econômica gigantesca ao perderem gasodutos e aumentando o preço dos derivados do petróleo.

Como consequência, aumento gradativo do preços dos alimentos influem na renda familiar de brasileiros e da população mundial.

A pobreza social no Brasil bateu recorde durante a pandemia de Covid-19, atingindo 64,6 milhões de pessoas em 2021. É o que mostra um estudo publicado por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

No Brasil, poupar é sempre estar preparado para o pior, como as informações expõem, o proletário pode ficar desempregado do dia para noite, perder tudo e ficar próximo a pobreza, Moacir de Almeida Reis, criador da Forte Minas (transportadora dos produtos da Americanas), faliu subitamente com a descoberta do rombo das Lojas Americanas; Clayton, que foi demitido junto com mais centenas de milhares de metalúrgicos teve que mudar seu estilo de vida junto de sua família para se adequar a sua nova situação; todos os "abandonados" que não sabem se terão o que comer no próximo dia e passam dificuldade enquanto guardam cada centavo visando o melhor, veem seu dinheiro perdendo valor nas consequências de viver em um mundo desigual, contudo, guardamos com a esperança dele nos salvar nessas crises.

Lembre-se que poupar é uma forma saudável de ter uma reserva financeira para situações emergenciais e ao mesmo tempo pode garantir a conquista de sonhos futuros. Este texto serve para nossa reflexão, da importância de poupar.



PLANO ODONTOLÓGICO



Fonte: Canvas

A preocupação com a saúde e o bem-estar vem crescendo muito, contribuindo para a criação de uma sociedade mais saudável. Entretanto, muitas pessoas não dão a mesma atenção quando se trata da saúde bucal, sendo que é uma parte de extrema importância e que carece de tantos cuidados quanto qualquer outra parte do corpo. Existem pessoas que ao contratarem a operadora odontológica, não se atentam em algumas questões que farão grande diferença na sua contratação. Seguem abaixo dez dicas para ajudá-lo nessa decisão:

1ª – Verificar se a empresa está registrada no site da ANS (www.ans.gov.br) e também se o plano que pretende contratar está com a situação ativa.

2ª – Fazer uma pesquisa de preço e verificar se a empresa escolhida tem cadastro de reclamações nas entidades de defesa do consumidor, sempre evitando as mais reclamadas.

3ª – Verificar referente as exclusões, coberturas e prazos de carência, para evitar problemas futuros. Assim como nos planos de saúde, nos planos odontológicos também existe a carência para alguns procedimentos. A carência é o período em que o usuário não pode usar o plano, mesmo pagando a mensalidade. Normalmente, para consultas e exames, esse período é igual ou inferior a 30 dias. Para endodontia (tratamento de canal) pode chegar até a 120 dias.

4ª – Ficar atento nas exceções. Procedimentos de prótese e implantes dentários, por serem considerados estéticos, não têm cobertura. O aparelho e a manutenção também costumam ficar de fora de vários planos.

5ª - Verificar a abrangência geográfica, pois a abrangência territorial também é um item importante e que deve ser avaliado de acordo com a sua necessidade. Algumas operadoras têm cobertura apenas municipal e outras nacional.

6ª – Verificar se a sua operadora odontológica exige que antes de qualquer procedimento seja requerida uma autorização prévia.

7ª – É importante saber que nenhuma operadora odontológica oferece reembolso caso o beneficiário queira utilizar um dentista que não esteja na rede credenciada.



Fonte: Canvas



Fonte: Canvas

8ª - Coparticipação: apenas alguns planos operam nessa modalidade. Em geral, eles oferecem cobertura integral para o consumidor.

9ª – Em caso de tratamento ortodôntico, verificar se a operadora odontológica cobre essa modalidade, pois a cobertura desse procedimento não é obrigatória. Mas existem algumas vezes planos de pagamentos de longo prazo e mais acessíveis do que a aquisição particular.

10ª - Leia atentamente o contrato antes de assiná-lo, e exija uma via do documento datada e assinada por você. Em caso de dúvidas, procure um órgão de defesa do consumidor. Exija os recibos correspondentes aos valores pagos. Folhetos publicitários também fazem parte do contrato e as ofertas veiculadas devem ser cumpridas.



Fonte: Canvas

O Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil

O Banco Central do Brasil (BCB) em consonância com outros bancos centrais e instituições financeiras internacionais desenvolveu o Programa de Educação Financeira (PEF-BC) com o intuito de conscientizar a população, independente de qualquer classe social, do papel do Banco Central na estabilidade da economia e como as relações da sociedade civil com as instituições bancárias influenciam suas vidas.

Devido a dinâmica do mercado financeiro todos os dias surgem novos produtos com rentabilidades, tempo de investimento e capitalização diferentes, e isso segmenta a sociedade entre as pessoas que tem conhecimento desse mercado, tirando proveito dessa dinâmica e fazendo seu capital render, ou pelo menos não ser corroído pela inflação, e as pessoas que não tem conhecimento, e por isso, acabam assumindo compromissos com taxas de financiamento mais altas, ou adquirindo produtos financeiros que não protegem seu parco capital da inflação, que não pode nem mesmo ser chamado de investimento devido à baixa rentabilidade.



Fonte: Canvas

O BCB entende que é necessário o desenvolvimento dessas habilidades e conhecimento ao cidadão para que os mesmos possam conscientemente exercer suas responsabilidades e direitos de tomar a melhor decisão relativa a seus gastos familiares mensais, tomada de crédito bancário, poupanças e investimentos. Toda interação com o mercado pode contribuir com as políticas adotadas pelo BCB na manutenção da economia nacional.

O PEF-BC se propõe a explicar ao cidadão de forma simples e didática sobre assuntos econômicos e financeiros, de forma que possam perceber como sua relação com o dinheiro e o consumo afetam seu dia a dia, favorecendo a criação de práticas que melhorem sua qualidade de vida. Ampliar o conhecimento das funções e atuação do BCB e seus órgãos integrantes e do Sistema Financeiro Nacional (SFN), além de fornecer algumas noções das causas e efeitos da inflação, e como a sociedade pode contribuir para evitá-la.

O projeto foi estruturado para atuar de forma permanente, com divisões de ação de curto, médio e longo prazos. Sendo subdivididos em 5 tópicos:

- Planejamento financeiro trata temas como orçamento doméstico e empresarial básico, compras a prazo e suas taxas de juros, aplicações financeiras e a importância do consumo planejado.
- Economia aborda temas como inflação e taxas de juros, variação cambial, os indicadores econômicos, além de outros tópicos relacionados ao dia a dia das pessoas.
- Operações Financeiras explica os principais tipos de operações, como funcionam os agentes financeiros, direitos e deveres dos correntistas, denúncias e reclamações.
- Bancos Centrais explica o que são os bancos centrais, como atuam.
- Meio circulante conta a história do dinheiro, uso e preservação da moeda e cédulas e do combate à falsificação.



Fonte: Canvas

Entre os vários projetos de orientação do Banco Central do Brasil se destacam:

O Projeto Museu-Escola com visitas monitoradas ao Museu de Valores com atividades direcionadas a diversas faixas de idade e escolaridade, atendendo anualmente 15 mil estudantes de Brasília e seu entorno.

O Projeto BC e a Universidade onde servidores do Banco Central ministram palestras a estudantes universitários esclarecendo as funções e atuações da instituição.

O Projeto BC Jovem é uma área do site do BCB destinado ao público infanto-juvenil, buscando oferecer educação financeira ao jovem e adolescente utilizando a linguagem lúdica e dinâmica da internet.

Desta iniciativa do BCB surgiu o Caderno de Educação Financeira um pequeno livro editado em 2013 está disponível gratuitamente no site do Banco Central de Brasil, é dividido em 6 módulos com exercícios, abrangendo temas desde a nossa relação com o dinheiro e o consumo até a importância do planejamento da aposentadoria, a escrita é muito simples e o volume bem curto, são apenas 72 páginas de conteúdo, muito bem explicados.

Buscando também alcançar o público mais conectado à internet em 2018 foi produzida a série “Eu e meu dinheiro” pelo Banco central do Brasil.

Conta com 35 vídeos com duração entre 1 à 11 minutos com encenações da vida cotidiana das famílias e seus conflitos entre consumo sem planejamento, discussões com especialistas em finanças e consumo além de psicólogos sobre os casos tratados nos vídeos.

Fontes:

<https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/pefpublicoexterno.asp?frame=1> acesso em 24/11/2022

https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf acesso em 24/11/2022

https://www.youtube.com/playlist?list=PLhqfgkxuHXh7DCFzdNt3htR_0nJr8QAlj acesso em 24/11/2022



Fonte: Canvas

PLANOS DE SAÚDE



Fonte: Canvas

COMPREENDA A COBERTURA DO SEU PLANO - Nos planos de saúde, há variações que podem significar uma boa economia financeira. Atente-se à itens como: preços de consultas na rede credenciada, porcentagem de aumento anual, cobertura, franquias adicionais, reembolsos ocasionais e custos para atendimentos emergenciais.

QUESTIONE OS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS - Entenda para que servem os procedimentos e quais as finalidades dele. Sempre tire dúvidas. Sempre pergunte se não há uma opção mais em conta e que tenha o mesmo efeito.

IMPOSTO DE RENDA - Dependendo do seu salário, dos seus bens e da sua vida financeira, você vai precisar fazer a declaração do imposto de renda. Então, saiba que os gastos com a saúde é uma das principais formas de conseguir fazer a dedução dos impostos.

ESCOLHA O LUGAR CERTO PARA SER ATENDIDO - O lugar, certamente, será o pronto socorro. Porém, se você quer mesmo economizar dinheiro pode fazer uma breve pesquisa e notar que alguns casos ditos emergências podem ser solucionados na sala de consulta do seu médico.

SAÚDE NAS EMPRESAS - Muitas pesquisas e experiências comprovam que as empresas têm papel importante na conscientização dos seus funcionários e o acompanhamento constante deles. Um dos indicadores é que quando a empresa mantém as informações atualizadas sobre os benefícios da atividade física, por exemplo, o número de afastados por problemas clínicos diminui. Logo, se o trabalhador não falta do serviço ou se está sem disposição para trabalhar, a empresa ganha, seja em rentabilidade ou produtividade.

PREÇOS DOS EXAMES - esse caso é um pouco mais específico para quem paga o plano de saúde com coparticipação. O ideal é você ligar e consultar os preços, porque mesmo que você tenha um plano de saúde, há possibilidades de fazer o exame em clínicas públicas, que acontecem, obviamente, de forma gratuita.

PEÇA SEMPRE OS REMÉDIOS GENÉRICOS - Procure uma alternativa genérica para aquele produto ou se há uma receita que seja distribuída nos postos de saúde públicos.

DÊ OUVIDOS AO MÉDICO - Pesquisas apontam que 20% dos pacientes não seguem a receita e as indicações que recebem dos médicos. Essa falha em seguir a ordem clínica pode te levar de volta ao hospital, o que sugere novos gastos em um novo atendimento, com novos procedimentos, por exemplo.

A ARTE DE ECONOMIZAR

Fonte: Canvas



**Colaboração de:
Jéssica Harue Tomiyoka**

O recente documentário da Netflix, “A arte de economizar”, conta a história de quatro pessoas que vivem em diferentes realidades, mas com dificuldades financeiras comuns na vida de qualquer pessoa. Em cada história há uma problemática distinta, mas todos com o mesmo objetivo, alcançar a independência financeira. Para auxiliá-los na missão de economizar, os especialistas financeiros Tiffany Aliche, Paula Pant, Ross Mac e Pete Adeney, acompanharam-nos durante um ano para orientá-los nessa jornada.

Dirigido por Stephanie Soechtig, o filme retrata como a forma que utilizamos o dinheiro pode afetar as nossas vidas e as nossas emoções. A importância de ter cautela na hora de tomar decisões como gastar ou economizar, investir, negociar dívidas e como aumentar a renda, podem guiar o modo como nos relacionamos com o dinheiro.

***“O modo como
administramos
nosso dinheiro
influencia cada
aspecto das
nossas vidas, mas
ninguém nos
ensina isso
formalmente”
Paula Pant, 2022***



Fonte: Netflix



Fonte: Canvas

Os participantes enfrentam diferentes problemas financeiros, como no caso da Ariana, uma mãe que se considerava uma “gastadora emocional” e possuía dívidas nos cartões de crédito por conta da sua compulsão de compras, além do financiamento estudantil em seu nome. São situações como essas que mostram a importância de um controle emocional e planejamento na nossa rotina, mesmo numa pequena compra, reduzindo o consumismo e praticando o consumo consciente.

Já o casal John e Kim possuem uma renda mensal alta, mas possuem muitas despesas altas também e querem se planejar para poderem se aposentar mais cedo, mas não sabem por onde começar. É cada vez mais comum os adeptos do movimento FIRE (Financial Independence, Retirement Early), onde o objetivo é atingir a independência financeira e conquistar a aposentadoria precoce. Mas para conseguir tais objetivos é necessário um planejamento financeiro, cortar gastos e investir nas economias a fim de conseguir uma segurança financeira.

“Dinheiro não é uma coisa tão complicada assim, mas como usá-lo além de para comprar mais coisas? Você pode comprar liberdade com dinheiro, e nunca mais se preocupar com dinheiro, mas não somos treinados para fazer isso neste país” Pete Andeney, 2022.

No Brasil, um levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que apenas 29% dos brasileiros conseguem poupar dinheiro, e que ainda um em cada quatro brasileiros (25%) não consegue quitar todas as suas dívidas no fim do mês. Além da situação econômica que o país enfrenta atualmente, é visível que a falta de inserção da educação financeira acentua cada vez mais a desigualdade econômica e social.

O filme parte de uma premissa da importância da educação financeira na vida das pessoas, que conhecendo as diferentes estratégias e ferramentas para um planejamento financeiro e assim alcançar a sua independência, conseguimos enxergar o dinheiro de uma forma diferente, e ter a percepção do real valor que o dinheiro possui na vida de cada um, seja para comprar bens, ter mais tempo com a família, realizar viagens ou obter a liberdade de não precisar trabalhar mais.

Os educadores financeiros contam com nomes como:

Tiffany Aliche é uma premiada professora de educação financeira, autora do best-seller “*Get good with money*”; Paula Pant é podcaster, escritora, palestrante e comentarista de mídia sobre independência financeira e investimento imobiliário; Ross Mac é criador da série digital *Maconomics*, onde dá conselhos simples para pessoas que podem não ter acesso aos meios tradicionais para receber essas informações; Pete Adeney, também chamado de Sr. Money Mustache.



Fonte: Canvas

DICAS de compra de material escolar



Fonte: Canvas

Pesquisar: pesquisar e fazer orçamentos em pelo menos 3 lojas podem fazer diferença na hora de comprar material escolares, pois a oscilação nos preços, pode ocasionar um boa economia para o consumidor. Além disso, em uma pesquisa feita pelo Procon-SP a variação de preços de material escolar na cidade de São Paulo pode chegar a 260%, uma dica, não deixe para comprar de última hora;

Reutilizar e reciclar: reutilização de materiais de um ano para outro, mas que estejam em boas condições de uso faz toda a diferença, porque comprar se eu posso reutilizar? É recomendável juntar todos os materiais do ano anterior e ver a possibilidade de reutilizar, como por exemplo, canetas, lápis, apontadores, régua, mochilas, este fator pode fazer com que reduza o custo. Pense nisso!;

Levar ou não meu filho na hora da compra? Antes de tudo explique para seus filhos a situação financeira, hoje em dia as proposta de marketing publicitário estão conquistando mais o público infantil, no fato de usarem imagens de personagens, produtos da moda e inovação de mercado para conquistar cada vez mais as crianças; não defina marcas ou personagens: muitas vezes as crianças querem alguns acessórios que tem preço mais elevado por ser de algum personagem que eles gostam, converse com seu filho e opte por opções mais baratas, mais básicas;

Compre em atacado: os valores de Lojas de Atacado sempre são mais acessíveis, por esse motivo os especialistas indicam para os pais se juntem para comprar determinados itens em grande quantidade;

Negocie: Negociar a forma de pagamento é muito importante, pois poderão encontrar alguns benefícios, como por exemplo, um preço menor pagando a vista ou parcelas sem juros; até mesmo cashback de cartões de crédito ou de cartões de fidelidade;

Compre os materiais com antecedência: no período de voltas as aulas os valores de materiais costumam aumentar, por esse motivo é interessante comprar com pelo menos um mês de antecedência;

Não compre além da lista: ter em mãos uma relação dos produtos de que realmente precisa para não comprar itens a mais.



Fonte: Canvas

DICAS DE COMO ECONOMIZAR NA LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



Fonte: Canvas

Fazer compras na loja de material de construção parece um grande desafio, pois normalmente compramos coisas a mais ou esquecemos de algo. Sempre ultrapassamos nosso orçamento e não conseguimos negociar um bom preço com a loja.

Para resolver este problema que cerca a maioria das pessoas temos algumas dicas que podem te ajudar.

- **Planejamento:** antes de partir para a loja de material de construção, é necessário planejar sua reforma ou construção, colocando todos os gastos num papel juntamente com a quantia de dinheiro destinada para aquele fim, definindo qual o limite que você deseja gastar. É importante sempre reservar uma quantia extra para qualquer imprevisto que possa vir a ocorrer.

- **Confiança no profissional da realização do trabalho:** após contratar o profissional que irá realizar a execução do seu projeto, peça para que ele faça a lista de todos os materiais necessários para a obra, a fim de que, não seja comprado material que não será utilizado, além de ajudar a manter-se organizado e pré-estabelecido o que será necessário para a obra.

- **Orçamento:** após a separação de tudo que será necessário, faça uma pesquisa em no mínimo três lojas diferentes, nunca compre na primeira loja que entrar, assim evita que você consiga uma boa negociação com a loja e consiga preços melhores em outras lojas. Verifique a opção também de compras com cartões com cash-back, além de soluções de aquisição de consórcios de material para construção, ou cartões como Construcard da Caixa Econômica Federal e de outras instituições. Nas compras à prazo, mas planejadas, verificar a taxa de juros cobrada.

- **Passo a Passo:** outra dica que pode ser imprescindível para evitar prejuízos e sobra de material, é fazer a aquisição de material a cada término de uma etapa da obra. Assim que um cômodo tiver finalizado, você compra o do próximo. Faz com que evite gastos desnecessários e prejuízo de material.

- **Apostar em materiais ecológicos:** uma aposta também para economizar, seria a opção de materiais ecológicos, que além de ajudar o meio ambiente ainda não prejudicam o meio ambiente.

- **Descontos especiais:** se souber de alguém que esteja construindo, tente comprar os materiais em conjunto, pois existem lojas que oferecem descontos especiais para compras em grandes quantidades.

- **Ouçã o profissional:** uma boa alternativa para economizar após a escolha da loja e os produtos anotados, converse com o vendedor sobre o que você deseja e explique sobre o orçamento que planejou gastar naquela compra, assim evita frustrações de ambas as partes, além de não perder tempo com o vendedor te mostrando materiais que não estão acessíveis ao seu orçamento, ao invés de ir direto ao ponto.

- **Qualidade X Preço:** a última dica seria analisar bem o que vale a pena deixar de comprar o barato para comprar um produto de qualidade, mesmo que seja um pouco acima do planejado, pois isso pode auxiliar a prevenir problemas futuros. Como por exemplo na parte hidráulica e elétrica que são normalmente mais difíceis de arrumar e que são necessários uma nova obra. E lembrando que nem tudo que é barato é ruim, da mesma forma que nem tudo que é caro é bom.

DICAS PARA AQUISIÇÃO DE CONSÓRCIOS



Fonte: Canvas

- No consórcio o recebimento do bem ou serviço, depende de um sorteio ou um lance como em um leilão. Sendo assim, é possível que receba o bem ou serviço no primeiro mês ou no final do consórcio, essa alternativa para a aquisição de um bem serve para aqueles que são pacientes.
- Existem duas formas de se participar de um consórcio, o consórcio em formação, quando a administradora está reunindo pessoas o suficiente para que o objetivo do consórcio seja atingido. E o consórcio já formado, onde existe a possibilidade de entrar em grupo já formado, pela compra de uma cota (vaga) que não tem titular e está a venda.
- Com a aprovação da administradora os titulares de cotas, podem fazer a transferência de direitos e obrigações de suas cotas a outros titulares, em alguns casos podendo realizar a venda de sua vaga no grupo.
- Desconfie sempre que o vendedor de um consórcio lhe oferecer cotas com contemplação garantida em pouco tempo. Pois não existe consórcio que seja capaz de garantir que o cotista receberá a carta de crédito nos primeiros meses.
- Todo cuidado com os consórcios adquiridos pela internet. Antes de fechar um contrato, verifique a empresa e as condições de negociação se são reais. Durante o processo de venda, é comum divulgarem muitas vantagens e omitirem os possíveis riscos e informações que possam tornar uma objeção para a compra imediata. No processo de decisão de aquisição de um consórcio, dê preferência as administradoras de grandes grupos econômicos.
- Os reajustes do valor acompanham o preço do bem ou serviço, portanto, provavelmente se você é assalariado, o valor terá um percentual superior ao percentual de aumento do seu salário, por isso, o planejamento é essencial antes de entrar neste compromisso financeiro. Mas uma coisa é clara, quem adquire uma cota de consórcio, acaba poupando 4% a mais do que normalmente faria sem a aquisição.
- O Banco Central do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.795/2008, é a autoridade competente para normatizar e fiscalizar o Sistema de Consórcios no Brasil; consulte o site do Banco Central para conferir a relação de empresas autorizadas, em www.bcb.gov.br ou no site da ABAC (Associação Brasileira de Administradora de Consórcios), onde você encontra vários materiais gratuitos para downloads sobre o assunto, disponível em: <https://materiais.abac.org.br/materiais-sobre-consorcio>.

DICAS PARA AQUISIÇÃO DE CONSÓRCIOS



- Se você quer adquirir um bem através do consórcio, e gostaria de tentar obter de forma que não demore muito, é possível acelerar a contemplação oferecendo lances, ou seja, adiantar o pagamento de parcelas e aumentar as chances de ser contemplado, porém ganhará a carta de crédito se ninguém estiver disposto a oferecer um valor superior.
- O FGTS (Fundo de Garantia) pode ser utilizado como valor nos lances, mas ele só pode ser utilizado nos casos de consórcios imobiliários.
- A inadimplência no pagamento da parcela do consórcio suspende o direito de votação nas assembleias ou dependendo do contrato a exclusão de participação de sorteios e lances.
- Caso esteja de posse do bem, a administradora do consórcio pode executar as garantias do consórcio (exigir o bem de volta) além de cobrar multas e juros especificadas em contrato.
- Em casos de exclusões por ausência de pagamento ou qualquer outro motivo, a administradora inclui outro participante ao grupo para não prejudicar os demais e referente a restituições, a administradora só efetua o pagamento (deduzido de multa pela quebra de contrato) no final do grupo.
- Ao adquirir um consórcio fique atento à administradora, pois ela deve ser obrigatoriamente regulamentada pelo Banco Central. É possível consultar uma lista de administradoras autorizadas no site do Banco Central que é atualizada mensalmente.
- Antes de comprar uma cota, pesquise nas administradoras a taxa mais baixa que serão cobradas, e não verifique apenas se a prestação estará dentro do orçamento planejado.

DICAS DE ECONOMIA COM ALIMENTAÇÃO FORA DE CASA, NO TRABALHO E NO LAZER



Fonte: Canvas

- Para passeios em família, seja em parques, praias, eventos: levando comida você economiza, e a diversão começa no momento de preparar os lanches para levar no parque. Pastéis, sanduíches para comer e um suco para beber são ótimas opções para a alimentação.
- Para viagens: procure pacotes de hotéis que já incluam a alimentação como café da manhã, almoço e jantar.
- Quando a alimentação fora de casa for inevitável: avaliar o tipo de estabelecimento mais adequado para cada situação – bufê livre, a quilo ou à la carte, por exemplo – Se o bufê livre inclui bebida e sobremesa, mas você não os consome, pode ser a hora de buscar outra opção. No bufê a quilo, a jeito é evitar produtos que pesam demais e alimentam de menos: batata frita, salgadinho, carnes com osso etc. Sobremesas pesam na conta.
- Quando a empresa não fornece vale refeição (VR): consumir os alimentos fornecidos pela empresa, evitando compras a parte. Levar uma marmitta para o trabalho também é uma boa alternativa, principalmente para quem não recebe vale refeição.
- Quando a empresa fornece vale refeição: é importante ter cuidado com o uso do vale-refeição. Muitas pessoas gastam mais do que deveriam nos primeiros almoços do mês, e o dinheiro termina antes da hora, obrigando-os a tirar do próprio bolso com alimentação no restante dos dias.
- Para lanches da tarde na empresa: levar de casa uma fruta, biscoitos ou um sanduíche, geralmente, é mais saudável e, quase sempre, mais barato do que adquirir de estabelecimentos próximos, como lanchonetes ou bombonieres.
- Em almoços em restaurantes: redobre a atenção com gastos em refrigerantes e sucos, que costumam ter preços salgadíssimos nos restaurantes e podem corresponder a até 20% do valor do almoço, sem contar com sobremesas que encarecem o cardápio, consuma guloseimas gratuitas, como gelatinas e em alguns lugares cafés com bolachas doces podem auxiliar nesta degustação.
- Comer em restaurantes em ocasiões especiais: se você tem o hábito de comer fora duas ou mais vezes na semana, podemos reavaliar esse hábito visando sua economia no final do mês. É evidente que momentos especiais devem ser comemorados, mas o planejamento e o controle nos gastos não podem faltar.

DICAS DE ECONOMIA COM ALIMENTAÇÃO FORA DE CASA, NO TRABALHO E NO LAZER



Fonte: Canvas

- Dividir a conta: que tal sair para almoçar fora com o pessoal do trabalho e dividir uma refeição? Ótima dica de um programa diferente com economia de gastos.
- Escolher o lugar certo: uma pesquisa de mercado pode te ajudar a economizar, nem sempre os restaurantes habituais que costumamos ir são os mais baratos ou viáveis, você pode pedir algumas indicações para seus colegas familiares e amigos.
- Aplicativos de Delivery: alguns aplicativos sempre fornecem cupons de desconto em pedidos de comida como Ifood, Uber Eats e Rappi.
- Busque por estabelecimentos que ofereçam benefícios de fidelidade ou desconto por aplicativos como Cuponomia, Grubster e o Mobo, onde há ainda a possibilidade de analisar preços e controlar gastos.
- Evite estabelecimentos que cobram taxas sobre bebidas trazidas de fora, com garçons e entradas, há outras opções com qualidade que dispensam estes gastos.
- Atenção aos horários, devido a demanda excessiva de pessoas por estabelecimentos nos horários de pico, muitos estabelecimentos tem oferecido promoções e descontos para quem possui flexibilidade para consumo em horários menos congestionados.
- Uma boa sugestão de economia fazer marmitas em casa, vários sites e vídeos disponíveis na rede e um exemplo: "Marmite-se 4.0", da qual, é possível fazer marmitas duas vezes por mês, com economia, sem desperdício, em apenas 2 horas. A técnica foi desenvolvida pela MICHELLE GHERARDI é realmente econômica (existem dicas de outras autoras na internet).



Fonte: Canvas

Fonte: Canvas



Recado Final

A Cartilha de Educação Financeira é um trabalho em conjunto que está sendo realizado a 4 anos, por alunos do curso de Bacharelado de Ciências Contábeis e Administração, do Núcleo de Negócios da UMC, coordenado pelo Prof. João André Tavares Fernandes - Universidade de Mogi das Cruzes, em Mogi das Cruzes - SP e Alto Tietê.

A iniciativa foi implantada no Dia da Solidariedade Comunitária realizada todos os anos pela Universidade.

O acompanhamento dos alunos e as cartilhas são distribuídas gratuitamente em cada evento, com dicas também dos produtos de época, como: frutas, verduras, legumes, peixes e flores, dados obtidos da CEASA.

O intuito aqui é promover a consciência da educação financeira na sociedade em geral. Este trabalho promoveu vários frutos, como TCCs, PIBIC, artigos, palestras, orientações, eventos e outras atividades.

Alguns artigos aqui foram construídos por muitos alunos, com a contribuição, estudo e aprovação do professor organizador. Portanto em um único artigo ocorreram várias contribuições, atualizações e melhorias.

Alguns artigos são contribuições individuais apontadas aqui em nome de seus respectivos autores, sob a tutela, responsabilidade e opiniões de seus criadores.

Este trabalho não se encerra aqui, pois, a cada ano é atualizado as informações aqui contidas, bem como a substituição de alguns artigos.

Todos os textos aqui foram analisados pelo software plagius.

Que esta cartilha possa contribuir para melhoria de sua saúde financeira!



Fonte: Canvas

Índice Remissivo:



Fonte: Canvas

Prefácio

Dicas de Economia no Supermercado.....	pág. 04
Qualidade de Vida e Saúde Financeira.....	pág. 05
Dicas de Economia na Feira Livre.....	pág. 06
Meu Dinheiro.....	pág. 07
Dicas de Economia para Turismo.....	pág. 08
Aplicativos de Educação Financeira.....	pág. 09
Economia na Compra de Medicamentos.....	pág. 11
A Importância de Poupar.....	pág. 13
Plano Odontológico.....	pág. 15
O Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil.....	pág. 17
Planos de Saúde.....	pág. 19
A Arte de Economizar.....	pág. 21
Dicas de compra de material escolar.....	pág. 23
Dicas de como economizar na loja de material de construção.....	pág. 24
Dicas para aquisição de Consórcios.....	pág. 25
Dicas de economia com alimentação fora de casa, no trabalho e no lazer.....	pág. 27
Recado Final.....	pág. 29
Sobre o professor organizador.....	pág. 31



Fonte: Canvas



Sobre o professor organizador desta cartilha:

Economista e Criptoeconomista Welinton dos Santos é Mestre em Gestão Pública, Especialista Internacional de Cidades, Especialista em EAD, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, com extensão em Marketing, Educação, Mercado Financeiro e Contabilidade Regulatória. Técnico Contábil. Analista de Gestão de Riscos de Projetos (certificado pelo BID), Árbitro Ad Hoc, Perito Judicial. Atualmente é Conselheiro da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Conselheiro do CORECON-SP, Professor Universitário na UMC, Coordenador do NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal na UMC/Mogi das Cruzes-SP, Avaliador Institucional e de Cursos de Graduação do MEC, autor de outros 33 livros (Editoras: Saraiva, Conted-Tech, Unaspress, entre suas obras estão "Perícia e Arbitragem Contábil"; "Planejando a Carreira"; "Evolução do Pensamento Administrativo I e II"; "Contabilidade Geral", "Comércio Exterior", outros) e colaborador do COFECON – Conselho Federal de Economia, de vários instrumentos da mídia nacional. Palestrante e Conteudista de inúmeros cursos e disciplinas em EAD, para cursos de graduação e pós-graduação na área de negócios (comércio exterior, mercado financeiro, produtos bancários, administração, controladoria, auditoria, gestão pública, logística, criptoativos, criptomoedas, criptografia, economia etc.).

Dois livros publicados em 2023 - "Criptomoedas - um mundo de riquezas e oportunidades \$\$\$" e "As 100 Maiores Criptomoedas - Análises Técnicas e Criptoeconomia"